



Daniela

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

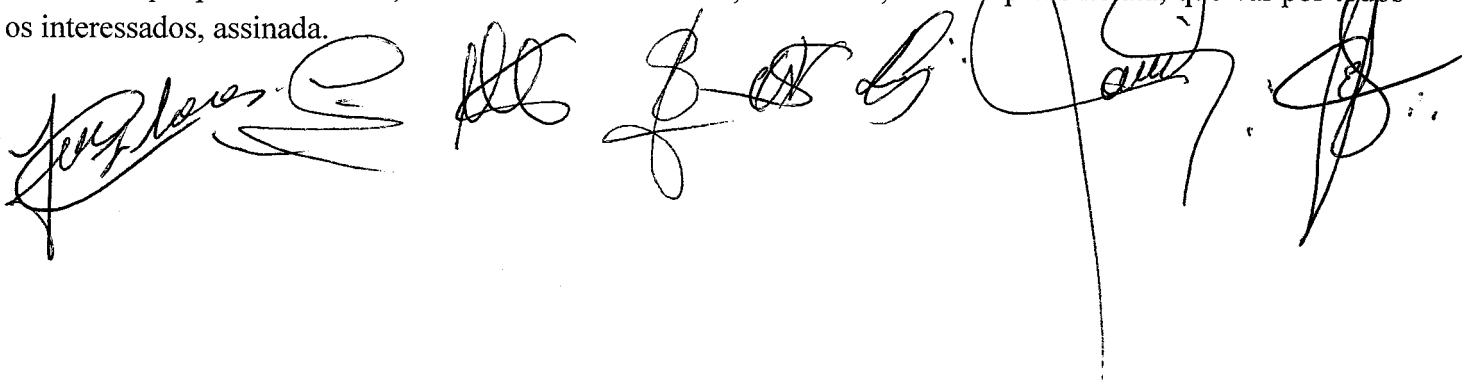
Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.

CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

19/19

Aos catorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h47min, em segunda chamada se dá o início da reunião ordinária do CMS de Canoas. A assembleia desta data não contará com pauta específica. O Presidente inicia informando que foi emitida Resolução de Mesa, para regulamentar dúvidas surgidas na Resolução de encaminhamento de providências junto a Secretaria Municipal de Saúde. Fica assim redigida diversificando os assuntos, conforme sua abrangência: Os assuntos com relação a operacionalidade e funcionamento da UBS, devem ser encaminhadas pelo Gestor desta para a solução da SMS e os que afetem o atendimento ao usuário, encaminhados O Coordenador de Quadrante, que o remeterá a Mesa Diretora deste conselho, sendo que a Mesa se reunirá as sextas-feiras com a secretaria, onde o assunto será analisado e buscada a solução. A conselheira Margarete questiona a respeito das mamografias. O secretário Ritter diz que fizeram mil e seiscentas mamografias, mas que muitas usuárias contatadas não quiseram fazer, por terem já realizado. O CM Getulio Pavlak responde que o mamógrafo já foi instalado e funcionando no Graças. A ABC não poderia deixar por questões individuais de cumprir a sua função institucional, sob pena de sanções financeiras e sociais. A CM Fabiane Lara reitera a importância das mamografias, mas preocupasse com a criação de nova demanda sem resposta, devido a falta de médicos e procedimentos. Pergunta se haverá mutirão de atendimento? E como será após fazer o exame? O CM Mário cita que a empresa terceirizada que fazia a biópsia cobrava R\$ 250,00 por cada procedimento e estava pedindo R\$ 350,00, enquanto o SUS paga R\$ 35,00. Fala de nova negociação. A CM Fabiane reitera que já são cinquenta e cinco mulheres esperando para fazer a biópsia. O secretário Fernando Ritter ameaça o Graças dizendo que este será penalizado, senão fizer a biópsia, mas que R\$ 35,00 é inviável. Diz que se amanhã for aprovado pela Camara de Vereadores de Canoas, os gastos em saúde alcançaram 27% do orçamento do ano. A CM Margarete pergunta sobre o horário? A CM Fabiane responde que a audiência pública da votação da LDO, será às 10:00 horas, no Auditório Sady Schwitz, de 15/10/2019. A ACS Maria da Graça conta a história de uma paciente que está com problemas e por falta de atendimento está piorando. O secretário Ritter reafirma que não temos dinheiro e por isto estamos em atraso com fornecedores, reiterando que está tendo que priorizar pagamentos. Diz que a há vinte anos a Tabela SUS não é atualizada. “Foram a Brasília buscar recursos e os deputados distribuirão cinquenta milhões dos duzentos e cinquenta disponíveis para a saúde, pois asfalto é mais importante, para eles. O CM Mário fala que nós usuários somos responsáveis. Sabemos dizer que os responsáveis são o Presidente, o Governador e o Prefeito, mas não enxergamos nossa participação. Pergunta se sabemos em qual deputados votamos? Cobramos deles, sua atuação? O CM Ritter diz que “o deputado Bibó Nunes foi o que mais colocou dinheiro em Canoas”. Foi um milhão e meio em emendas. O conselheiro Mário cita que sua esposa precisava de uma cirurgia em vinte e quatro horas e devido a falta de retinólogo, em Canoas, só conseguiu após trinta dias, em Porto Alegre. A CM Margarete reforça o convite para a votação da LDO. O CM Eduardo expõe as divergências dentro da própria administração, onde em uma página do Facebook teve o descontentamento de ter as informações acerca das mamografias pendentes, desmentidas pela funcionária da Regulação, Daniela, que intuiu que os dados passados pelo secretário Ritter não eram corretos. O servidor disse são cinco mil pessoas na saúde e é difícil controlar. Fala que para a marcação de exames são feitos até três contatos e que se fosse via whatsapp o contato ficaria. Informa que estão tirando todos os fogões das unidades e serviços, os substituindo por fornos micro-ondas. O Diretor da FMS, Sr. Pietro diz que antes de tirar, enviaram ofício para as UBSs, acerca da existência do forno. Foram dezoito aparelhos comprados e só retirados os fogões, quando entregues os

equipamentos. O secretário Ritter fala que havia funcionários abusando. Diz que saíam as onze hortas para fazer almoço e durante este interim, os colegas ficavam sobrecarregados ou produzindo filas. O CM Luiz diz que não podemos apenas cobrar. Temos que dar condições. Perto da UBS Olaria não tem lugar para almoçar. O CM Eduardo diz que não há problema, pois almoça em seu local de trabalho. O Presidente Mário informa que dia dezesseis de outubro será realizada reunião da Comissão Técnica dos Encontros dos CMSs em Novo Hamburgo. Diz que na próxima reunião o Sr. Clovis irá ministrar palestra acerca do Fundo Municipal de Saúde. Reitera que na reunião de discussão acerca do acolhimento é reservado aos conselheiros municipais e coordenadores e seus adjuntos nos conselhos locais. Em relação ao citado pela conselheira Local Elizabete Freitas, acerca da superlotação do setor de oncologia, responde que estiveram no serviço e constataram que existe o atendimento de quatro médicos no local, na segunda-feira, dia apontado, inclusive uma sendo a Dra. Renata, que é mastologista, fazendo com que familiares e pacientes, por conta das consultas, se aglomerem, por não haver sala de espera. Nos demais dias da semana não há excesso de lotação. Enfatiza que não há setor de espera. O CM Eduardo faz relato sobre a visita de conselheiros ao Centro de Bem Estar Animal. Diz que visitaram as dependências e das especificidades. Conta que para o atendimento ambulatorial no CBEA é livre. Devendo o proprietário se dirigir ao local, porém para castrações é necessário estar inscrito em algum programa de baixa renda, para fazer uso do serviço. O CM Pietro informa que estão fazendo trezentos procedimentos ambulatoriais e duzentas castrações por mês, enquanto outros municípios estão “festejando”, oitenta no ano. O CM Eduardo fala do controle de medicações e o funcionamento do serviço. Com o apresentado, o Presidente encerra a reunião às 20:52 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

A series of handwritten signatures in black ink, arranged horizontally. From left to right, there are six distinct signatures, each appearing to be a stylized representation of a name. The signatures vary in complexity and length, with some being more compact and others more sprawling.